*Artigo

Terceirização = interiorização

Discutir se a terceirização será ou não benéfica é querer evitar o que mundo já conhece há várias décadas.

Por onde se passa, seja em qual parte do mundo for mesmo aquelas que como nós Brasil é tido como subdesenvolvidas, não se fala mais em terceirização, que dirá em grandes economias como a Americana.

Falo com a experiência vivida de um empresário do interior de Mato Grosso que para chegar onde cheguei tive que enfrentar toda a sorte de obstáculos e de necessidades muitas vezes atrapalhada por ações de partidos políticos que sob a égide da defesa do trabalhador não quer nem sentar e discutir inovações que já deram certo em outros locais do planeta e por que não daria aqui?

Ser contra a terceirização é desconhecer todos os avanços construídos nas revoluções industriais e dar razão a lutas partidárias, que tem indiscutivelmente seu valor, mas estão longe de representar os trabalhadores, de terem gerado empregos ou mudado a situação de uma nação inteira.

É utopia, mentira querer taxar a terceirização e responsabilizá-la pelo fechamento de vagas de trabalho ou de desconhecer que a lei continuará vendo muito além da realidade, tudo para resguardar os direitos dos trabalhadores e os deveres dos empregadores.

Grandes empresas de sucesso mundial como a Apple e a Nike têm espalhados pelo Mundo serviços terceirizados de suas produções mais importantes e que estão em todos os lugares, ou alguém conhece algum lugar onde não existam celulares, computadores, tênis, roupas esportivas, bolas, traves, raquetes e por aí vai.

Já tive oportunidade de suceder em dois momentos no Senado da República, o mandato do senador Blairo Maggi, empresário de sucesso e sempre defendi e vou continuar defendendo que certas decisões não deveriam ser adotadas por congressistas, mas sim pela sociedade, cabendo ao senador e ao deputado federal convencer o cidadão de que a proposta A ou a proposta B seriam a melhor para o Brasil como um todo.

Seja por consulta plebiscitária ou referendo, questões como a terceirização deveria ser amplamente discutida, mas de forma rápida para que o cidadão conhecesse a realidade dos fatos, que são facilmente demonstrados com os exemplos que existem no mundo.

Quando defendo a terceirização, é porque sei que em nenhum momento o direito do trabalhador vai estar em risco, até porque como empresário não posso deixar de contar com a mão de obra especializada, pois ela representa boa parte do meu negócio e consequentemente se tenho bons trabalhadores, tenho melhor produto para ser colocado à venda e consumido pelas pessoas.

A terceirização é algo que já não provoca mais discussões em boa parte dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento.

Então, não pode ser nós a debatendo, o que todos sabem que será essencial para o amanhã, para interiorizar a industrialização que fica centrada nos grandes centros como as regiões Sul e Sudeste, criando no resto do país condições adversas e obrigando a maioria dos brasileiros ir em busca do sonhado sucesso nos grandes centros, tornando a mão de obra excessiva e provocando desvalorização salarial.

Basta ver que todos apontam para a produção agrícola de Mato Grosso, para o desenvolvimento do Norte e, até mesmo, para o Nordeste do Brasil, onde se tem produção de frutas destinadas à exportação para se saber que indiretamente essas regiões foram aquinhoadas com serviço terceirizado e nem por isso as pessoas perderam seus direitos.

O futuro está no Brasil por inteiro, mas com as mesmas oportunidades para todos indistintamente. Porque o pequeno produtor agrícola não pode se tornar um grande produtor e gerar emprego, e renda, mesmo que terceirizado?

Estamos como brasileiros tendo a oportunidade de marchar por caminhos que outros marcharam e que deu certo então é hora de acreditar, tornar este fato realidade e ver que o Brasil não pode mais ser uma Nação fragmentada por regiões mais desenvolvidas, com outras menos desenvolvidas e algumas sem nenhum desenvolvimento.

A terceirização é igual à interiorização, que é igual à industrialização. E vou mais além: é o mesmo que igualdade para todos.

JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS é empresário em Mato Grosso e suplente de senador pelo PR.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Incrementa, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Escola Antônio Casagrande abre matrículas para 2º trimestre

Iniciaram-se no dia 04 de maio na Escola Antônio Casagrande as matrículas para o segundo trimestre das atividades escolares. Os interessados devem comparecer a sede da Escola munidos de cópias de RG e CPF, bem como do atestado de série ou histórico escolar. Para efetuarem suas matrículas os alunos devem ter a idade mínima de 15 anos para o Ensino Fundamental, e 18 anos para o Ensino Médio. A escola oferece vagas nos três períodos:matutino, vespertino e noturno, estando abertas todos os dias da 7 de manhã , até as oito da noite, sem intervalo para almoço. Em conversa com o Diretor da Escola, João Paulo da Silva, o mesmo aproveita para convidar os alunos que por algum motivo desistiram de estudar para que procurem a Escola e recomecem nesta compensadora caminhada,lembrando que a metodologia utilizada é totalmente diferenciada para atender a todas as necessidades dos alunos, que possuem também salas anexas nas Escolas Fábio Diniz Junqueira e Dom Bosco, com a finalidade de facilitar a vida dos estudantes para que tenham o ensino mais próximo de seus lares.

Cancelada

A Justiça acolheu pedido liminar do Ministério Público e determinou a suspensão da "9ª Cavalgada Companheiros do Estradão", que ocorreria em Tangará da Serra neste final de semana. A intervenção ocorreu com base em ofício encaminhado pelo Instituto de Defesa Agropecuária sobre o retorno da zoonose equina, denominada 'Mormo".

Perigo

"A informação dada pelo Indea de que não possui capacidade para atender o evento em questão gera preocupação, tendo em vista que referida situação facilita o ingresso de animais infectados no evento colocando em risco à saúde de outros animais participantes, bem como da população em geral", afirmou a promotora Fabiana da Costa Silva Vieira.

Mais

Na decisão liminar, o juiz André Luciano Costa Gahyva estabeleceu multa de R$ 20 mil por participante, em caso descumprimento. O Mormo é uma doença infecto contagiosa de equídeos. A doença havia sido erradicada no Estado até que em maio de 2014 um novo caso foi registrado e, desde então, várias cavalgadas foram suspensas.

Errata

Em matéria veiculada ontem abordando a Febre Aftosa ocorreu um lapso e erroneamente divulgou-se que na região de Tangará seriam vacinados em torno de 250 mil animais, quando na realidade o número correto é de 120 mil. Aproveitando para relembrar que o prazo para vacinação é até o dia 31 de maio e a comunicação até 10 de junho.

*Bastidores da Política

Repasses atrasados I

O Presidente da Câmara de Vereadores de Diamantino, Jozenil da Costa, o Bodão, foi a Cuiabá acompanhado dos vereadores Edevirge Couto, Gislene de Souza, Edson da Silva, Luiz Carlos Gaino, Marcio Mendes e Natalino da Silva Barros, para cobrar do Governo do Estado os repasses atrasados para o Hospital São João Batista.

Repasses atrasados II

"Os repasses não estão sendo efetuados e queremos um posicionamento do secretário, uma garantia de que isto irá ser feito o mais rápido possível", comentou, ao destacar que os repasses estão atrasados desde janeiro deste ano. O Hospital possui 48 leitos e 3 centros cirúrgicos, além de atender 10 Municípios da região.

Audiência

Na capital, os vereadores foram recebidos pelo secretário Marco Bertúlio. "Nós saímos daqui com o posicionamento positivo por parte do secretário de Saúde e esperamos que ele cumpra, juntamente com o governador, o que foi dito nesta audiência, pois a população e os funcionários precisam que os serviços não sejam prejudicados".

Em Brasília

O governador Pedro Taques esteve nesta quarta-feira em Brasília para uma série de reuniões. Da capital Federal ele informou que obteve a garantia do ministro Aloizio Mercadante dos repasses de recursos do Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações, (FEX) relativos ao ano de 2015. No total, o Governo Federal deve repassar cerca de R$ 450 milhões.

Mais

"O ministro nos deu a esperança de repassar este valor ainda neste semestre". Taques esteve ainda na sede do Banco do Brasil, onde se reuniu com o vice-presidente Valmir Campello. Ele reiterou o pedido de liberação de R$ 720 milhões para o Pró-Concreto, programa de construção e recuperação de pontes nas estradas de Mato Grosso.

Clemência

"Estamos aqui para pedir clemência", afirma o líder da comissão, Sebastião Borges, ao iniciar a conversa com o secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Duarte. A audiência foi marcada pelo deputado estadual Ondanir Bortolini (PR), Nininho, a pedido dos representantes das cidades de Nova Ubiratã e Paranatinga.

MT-130

Os representantes da região informaram ao secretário que o pior trecho é de Paranatinga a Feliz Natal. "As estradas estão deterioradas, vemos todos os dias pessoas com problemas de saúde que precisam de deslocamento urgente para outra cidade e que não conseguem porque a estrada está só buraco", desabafa o produtor rural Sebastião Borges.

Recuperação

Ainda segundo Borges, as medidas de urgência, que o Estado deve tomar, é a recuperação desse trecho com cascalhamento e recuperação das pontes de madeira. Por sua vez, o secretário afirmou que o Governo do Estado está muito empenhado em resolver o problema e que a MT-130 é uma das prioridades deste governo.

Justiça diploma Lucimar Campos

Ilustração: Maykon Moura

A Justiça eleitoral concedeu o diploma de prefeita eleita de Várzea Grande à democrata Lucimar Campos, segunda colocada na última eleição municipal, em substituição ao prefeito cassado Walace Guimarães (PMDB). A candidata, que perdeu a disputa de 2012 por 3.052 votos, foi intimada pela Justiça e foi receber o diploma na 49ª Zona Eleitoral, tornando-se agora apta a tomar posse do cargo de prefeita. Também foi diplomado como vice-prefeito o candidato Arilson Arruda (PRTB).

O diploma é o documento expedido pela Justiça que, após o processo eleitoral, habilita o candidato a tomar posse do cargo para o qual concorreu. É a última etapa necessária para que o Poder Legislativo – no caso, a Câmara Municipal de Várzea Grande – finalmente dê posse ao candidato.